## **23 MAR » 11 MAI** 2019

Sala Multiusos | Galeria Municipal Vieira da Silva Parque Adão Barata | Loures



ENTRADA GRATUITA 211 150 662/211 150 663 dc\_galerias@cm-loures.pt



Terça-feira a sábado 10:00 » 13:00 | 14:00 » 18:00 Encerra domingos, segundas-feras e feriados

ENTRADA LIVRE

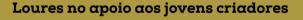




www.cm-loures.pt







Pelo quinto ano consecutivo, a Galeria Municipal Vieira da Silva apresenta, na Sala Multiusos, os trabalhos dos alunos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

A presente exposição, resultante do acordo de colaboração realizado entre o Município de Loures e a instituição de ensino superior, em 2016, reúne os projetos desenvolvidos no âmbito do Curso de Artes Visuais e Tecnologias, ao longo do ano letivo de 2018-2019.

Simulacro, Tensão e Trivialidade fala-nos de temas tão díspares como identidade, quotidiano, poder e criação, através da apresentação de propostas concretizadas nos mais diversos meios, técnicas e suportes.

O Município de Loures congratula-se, assim, por dar a conhecer publicamente os trabalhos destes jovens, permitindo-lhes dar este primeiro passo nos seus percursos profissionais e artísticos.

Desejamos, a todos, o maior sucesso!

O vice-presidente

Daues Sileiros
Paulo Piteira



EXPOSIÇÃO

## SIMULACRO, TENSÃO E TRIVIALIDADE

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

**23 MAR » 11 MAI** 2019

Sala Multiusos | Galeria Municipal Vieira da Silva Parque Adão Barata | Loures

EXPOSIÇÃO

SIMULACRO,
TENSÃO E
TRIVIALIDADE

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

## Simulacro, Tensão e Trivialidade

A exposição reúne um conjunto diverso de trabalhos realizados pelos estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, da Escola Superior de Educação de Lisboa. Pelo quinto ano consecutivo, o espaço da Sala Multiusos do Parque Adão Barata em Loures recebe desenho, escultura, pintura, vídeo e fotografia, em propostas que se desdobram entre o ensaiar da(s) identidade(s), o resgate do objeto quotidiano (ou do objeto de memória), os discursos de dominação, violência e poder ou a indagação de cenários imaginários – utópicos ou distópicos.

O ensaio da(s) identidade(s) constrói-se a partir de sucessivos estratos de sentido que reúnem a memória de uma experiência vivencial (na qual se cruzam lugares, pessoas, paisagens, sons, odores, silêncios) e a expectativa de uma temporalidade porvir. O espaço de tempo, entre a memória e a projeção de futuro, reúne um arquivo (auto)referencial que informa a prática da pintura, como espaço de indagação acerca de si mesmo(a), da sua ligação com o outro, no qual o corpo ora assume uma presença imanente, ora se ausenta do plano visível da composição.

A apropriação e introdução de objetos reais, no discurso escultórico, assume-se como modalidade crítica capaz de questionar o quotidiano e a cultura material que suporta a sociedade de consumo. Através da sua presença ou associação metafórica, são propostas modalidades de recontextualização, desconstrução e interpelação das suas funções, significações sociais e culturais, considerando, finalmente, os seus ciclos de vida enquanto objetos de consumo massificado (aquisição, uso, descarte, reciclagem ou destruição).

"Falar com pedras na mão" personifica os discursos da violência, do medo, repressão, poder e dominação. A hostilidade assume, porém, diversas nuances que se situam entre a subtileza da palavra que insinua e a crueldade ou brutalidade da agressão, do encarceramento, da mutilação ou da indiferença. O amplo espetro de situações possíveis entre estes dois extremos são ensaiadas através de uma imagética que associa a fisicalidade da escultura ou dos objetos, com uma presença inquietante de rostos, carimbos, ou tatuagens que inscrevem e perpetuam (na pele) os vestígios da agressão.

Cenários utópicos ou distópicos, imaginados e construídos através da fotografia, apresentam-se, finalmente, como espaços de indagação de realidades imaginárias, capazes de confrontar as perceções do real. Através de estratégias de simulação, encenação, performance, descontextualização/recontextualização, ampliação/redução é possível aludir a universos quiméricos, assentes em representações de ordem e perfeição ou, contrariamente, a visões do caos e da desordem cuja capacidade de iludir assenta, paradoxalmente, na verosimilhança com realidades por vezes triviais.

Lisbo $\alpha$ , 10 de fevereiro 2019

Teresa Matos Pereira Kátia Sá José Pedro Regatão

## **PARTICIPANTES**

Adérito Sanches Joana Zhang Adriana Lourenço João Fernandes Adriana Portugal João Inocêncio Ailéma Monteiro João Martins Alexandra Carvalho João Mira Alice Almeida João Pires Ana Brito João Silva João Trindade Ana Catarina Leal Ana Lúcia Batista Jonathan Vieira Ana Maia Leanne Luz Ana Raquel Soares Leonor Nunes Ana Sofia Rodrigues Lourenço Soeiro Madalena Silva Ana Serra André Correia Manuel Monterroso André Palmeiro Marcelo Jordão Andrei Jechiu Márcia Rodrigues Andreia Ferreira Marco Alpoim Andreia José Margarida Granja Andreia Saraiva Maria Lima Maria do Carmo António Batista Maria Inês Maria Inês Pimenta Maria Mariana Pires

António Tereno Azinádia Augusto Bárbara Agostinho Mariana Canelas Beatriz Correia Beatriz Ferreira Mariana Machado Bernardo Gomes Mariana Patrício Carla Farinha Mariana Pita Carolina Alexandria Mariana Rodrigues Carolina Nunes Mariana Sousa Carolina Santos Marta Batista Catarina Cacho Matilde Bráz Catarina Coelho Matilde Coelho Catarina Ponte Matilde Santos Catarina Neto Melissa Colaço Catarina Ribeiro Micaela Neves Catarina Rocha Miguel Brito Catarina Sousa Mónica Lameiras César Mauricio Mónica Silva Cláudia Lopes Patrícia Basílio Cristiana Silva Patrícia Lima Daniela Branco Patrícia Marques Daniela Cruz Patrícia Silvestre Daniela Ramos Pedro Timóteo Daniela Santos Rafaela Bastos David Filipe Rafaela Tomé Débora Neiva Raquel Domingos Diogo Fernandes Raquel Esteves Duarte Fernandes Raquel Gaivoto Fausto Ribeiro Raquel Galvão Ricardo Almeida Filipa Silva Ricardo Bernardo Francisco Belo Francisco Vaz Ricardo Fernandes

Gonçalo Brás Rodrigo Ferreira Gonçalo Gouveia Sandra Pires Guilherme Pantoja Sara Diz Sara Rodrigues Henrique Mota Sofia Lima Inês Alexandra Carvalhas Sofia Rodrigues Inês Bento Sofia Santos Inês Borges Sónia Santos Inês Lima Susana Neves Inês Lino Suse Vicente Inês Lino Alves Tatiana Pereira Inês Martins Teresa Justo Tiago Aires Inês Vicente Inês Xavier Tiago Silva Joana Balão

Geraldo Ferreira

Joana Balão Vanessa Lança
Joana Barros Vasco Marques
Joana Dionísio Verónica Gonçalves
Joana Raimundo Vladyslav Bocho
Joana Toledo Yasmin Viana

Rita Laranjeira